

## **A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA**

Marli Elisabete Machado; Aline Maria de Mello; Ana Paula da Silva Luiz Felix; Bruna Lais de Oliveira Lima; Enaura Helena Brandão Chaves; Mari Angela Victória Lourenci; Marina Junges; Vittoria Zarpelão de Matos

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de grande relevância e é reconhecida como a perda lenta e progressiva e irreversível das funções renais exigindo múltiplas abordagens no seu tratamento. O diagnóstico da DRC desestabiliza o paciente e sua família, pois estes enfrentam o medo da morte e a insegurança frente à doença. A humanização no cuidado em saúde é indispensável devido à fragilidade emocional e a maior vulnerabilidade que se encontram durante a internação. Nesse sentido, o trabalho do enfermeiro é importante no apoio ao paciente prestando um atendimento diferenciado no momento do diagnóstico da doença e durante todo o tratamento hospitalar. Descrever a humanização da assistência de enfermagem ao paciente portador de DRC em uma unidade de internação clínica. Trata-se de um relato de experiência baseado na prática assistencial de uma unidade de internação clínica adulto em um hospital universitário do Sul do Brasil. A humanização da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente portador de DRC consiste em criar vínculo entre enfermeiro, paciente e família, proporcionando diálogo e possibilitando que estes verbalizem seus sentimentos, encorajar o paciente com as alterações de imagem corporal esclarecendo suas percepções, auxiliar o paciente entender e aceitar o tratamento, levando em conta o sentimento de perda, impotência e incapacidade frente à doença e certificando-se da compreensão do paciente, capacitar o paciente a participar na tomada de decisões sobre seu tratamento, respeitar as crenças e oferecer apoio religioso de acordo com valores espirituais do paciente e sua família, oferecer apoio psicológico quando percebido a fragilidade do paciente diante a doença. A assistência de enfermagem ao paciente portador de DRC em unidade clínica deve ser de forma holística e individualizada buscando compreender os aspectos psicológicos, físicos, espirituais e econômicos. O enfermeiro deve proporcionar uma abordagem profissional humanizada desenvolvendo um plano de cuidado junto ao paciente, com vistas a promover a sua qualidade de vida.

DESCRITORES: Doença Renal Crônica; Humanização da Assistência; Equipe de Enfermagem.

### REFERÊNCIAS:

- BARROS, E. Nefrologia: Rotinas, diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
BRASIL, Ministério da Saúde. Política de Humanização. Brasília; 2004.